

PRN corre risco de perder seu registro

BRASÍLIA — Depois do bem-sucedido pedido de impugnação da candidatura Sílvio Santos, por não ter o PMB cumprido as etapas legais para formação do partido, o PRN de Fernando Collor de Mello corre o risco de ver o feitiço virar contra o feiticeiro. Como o PMB, o PRN também pode perder o seu registro provisório, se não conseguir provar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que já é um partido político organizado em nove Estados e com diretórios em 20% dos municípios dessas Estados.

A hipótese só se confirmaria no segundo turno, já que, segundo a Secretaria Judiciária do TSE, o registro provisório do PRN vence no dia 3 de dezembro. A vantagem para Collor é que a documentação pedindo a regularização do partido já foi entregue em 17 de outubro, 44 dias antes do fim do prazo concedido por lei.

Os partidos que quiserem, ainda assim, tentar derrubar Collor no segundo turno, por uma decisão da justiça, têm prazo até o dia 17. Deverão apresentar pedidos de impug-



Caiado: PSD é irregular

AE

nação à requisição de registro definitivo do partido.

O PRN, no entanto, não está sozinho. Também se encontram em situação delicada, entre outros, o PSD, de Ronaldo Caiado, cujo registro venceu no dia 22 de outubro; o PCB, de Roberto Freire, cujo prazo expira no dia 17 de dezembro; o PSP, de Marronzinho, que perde o registro amanhã. Último dia de propaganda eleitoral.